

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** A SEXUALIDADE DA MULHER IDOSA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

**Relatoria:** DAIANE DE OLIVEIRA CAMPOS DA VEIGA

**Autores:** AYLLA MONTEIRO MACONATO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A expressão da sexualidade e da intimidade não termina com o envelhecimento. O avanço da medicina melhora a qualidade com ações educativas e com dispositivos que possibilitam a manutenção da vida sexual, fazendo com que a sexualidade permaneça ativa quando é positiva e prazerosa. O envelhecimento contribui para o surgimento de algumas disfunções. Na mulher, o início do climatério e a chegada da menopausa interferem na libido por questões hormonais. Durante a consulta de enfermagem, o profissional pode abordar a mulher sem gerar constrangimento, por este motivo, o vínculo e a confiança são primordiais no atendimento. O enfermeiro, como promotor e educador, realiza as orientações, abrangendo os métodos preventivos e ainda pode maximizar a sexualidade da mulher elevando sua qualidade de vida. Objetivo: Identificar na literatura, qual o papel do enfermeiro para contribuir, através da promoção de saúde, para a sexualidade da mulher idosa. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e cunho descritivo. A pesquisa foi realizada na BVS e LILACS. Obtivemos o resultado de 79 trabalhos, após uma leitura sistemática e minuciosa, utilizamos apenas 16 publicações. Como critério de inclusão foram selecionados artigos em língua portuguesa, num recorte temporal de 10 anos (2006-2016), em formato de artigo e trabalhos que mais se aproximavam da temática. Já os critérios de exclusão foram artigos anteriores a 2006, em outro formato e duplicados. Resultados: A questão cultural, social e espiritual também influencia na vida sexual da mulher. Assim como, a menopausa, a rotina, muitas vezes cansativa e estressante, ou simplesmente a falta de parceiros, são fatores marcantes para a ausência da prática sexual. Conclusão: O papel do enfermeiro durante a consulta é de traçar estratégias para atingir positivamente a mulher e promover um envelhecimento saudável e ativo, incluindo os aspectos sexuais e respeitando seus limites. As mudanças fisiológicas e físicas evidenciam a questão do empoderamento desta idosa. O corpo envelhece, mas os desejos não precisam ser reprimidos. O sexo pode continuar ativo em suas vidas podendo ser realizados até mesmo pelas trocas de afeto e carícias.